XIX CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA

27 de setembro a 01 de outubro de 2010

PERFIL DOS RAIZEIROS QUE COMERCIALIZAM PLANTAS MEDICINAIS NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MG.

SUERLANI APARECIDA FERREIRA MOREIRA RUAS¹, JOSIANE CORDEIRO DOS SANTOS², CAMILA BANDEIRA CALDEIRA³, JORGE ANTÔNIO DOS SANTOS FILHO³; CÉLIO REZENDE LARA JÚNIOR⁴; ALLANNE PILLAR DIAS GONZAGA⁴

O uso de plantas medicinais tem acompanhado a evolução do ser humano através dos tempos e é uma tradição difundida através de raizeiros, curandeiros e benzedeiras. O presente estudo visa descrever o perfil sócio-cultural dos raizeiros da cidade de Montes Claros - MG. Foram entrevistados 16 comerciantes de plantas medicinais, cujas bancas estão alocadas no Mercado Municipal e no Calçadão Popular Vereador Conrado Pereira e raizeiros que atendem em locais específicos, como na sua própria casa ou em pontos comerciais da cidade de Montes Claros. As informações foram obtidas através da aplicação de questionários pré-estruturados e submetidas à análise percentual. Foi observado que os católicos são a maioria dos profissionais que atuam no ramo da comercialização de plantas medicinais (75%), seguidos dos evangélicos (18,75%) e os outros 6,25% correspondem aos raizeiros que não seguem nenhuma religião. Há uma predominância das mulheres nesta atividade, onde estas correspondem a 62,5% dos entrevistados. O percentual de raizeiros casados, cerca de 37,5% dos indivíduos, foi pouco superior ao de divorciados (31,25%), seguido dos viúvos e solteiros com valores percentuais de 18,75% e 12,5%, respectivamente. Quanto ao conhecimento adquirido sobre a atividade exercida, a grande maioria (80%) dos entrevistados afirmam que adquiriram seus conhecimentos através de informações passadas por seus antepassados, como pais e/ou avós, sendo que a minoria, (18%), diz conhecer sobre ervas medicinais através de cursos realizados sobre este assunto. Os dados referentes à escolaridade dos raizeiros demonstram que eles pouco aprenderam em livros ou com professores, sugerindo que o conhecimento adquirido por eles é realmente obtido através do da transmissão de usos e costmes, o que é confirmado pelo fato de gande parte dos raizeiros (37,5%), apresentarem nível de escolaridade com ensino fundamental incompleto e 31,25% serem analfabetos. Desta forma pode-se concluir que a maior parte dos raizeiros da cidade de Montes Claros é católica, do sexo feminino, com ensino fundamental incompleto. A transmissão oral de conhecimentos dos pais para os filhos foi a mais representativa forma de aquisição de informações acerca das plantas medicinais em Montes Claros, MG, fato que ressalta a importância da perpetuação deste conhecimento que norteia estudos científicos a respeito do poder das plantas medicinais.

Palavras-Chave: Raizeiros, Plantas Medicinais, Montes Claros.

¹Professora da Faculdade de Saúde Ibituruna. E-mail para contato: sufmoreira@yahoo.com.br

² Estudante de Pós Graduação na UFLA; E-mail: josysannn@yahoo.com.br

³Graduandos em Farmácia pela Faculdade de Saúde Ibituruna. É-mail para contato: jdarcsosantos@yahoo.com.br

⁴Graduandos em Ciências Biológicas pela Faculdade de Saúde Ibituruna. E-mail para contato: juninholara@gmail.com